

-----Ata n.º85-----

Ao sétimo dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas dezoito horas, nos termos e para os efeitos do n.º1 do artigo 20º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, reuniu ordinariamente a Junta de Freguesia de Campo de Ourique, com as seguintes presenças: o Senhor Presidente Hugo Vieira da Silva, o Senhor Vogal Jaime Matos, o Senhor Secretário César Laranjo, e a Senhora Vogal Maria João Brasil.-----

A reunião observou a seguinte ordem de trabalhos:

A. Período Antes da Ordem do Dia

1. Intervenções do Público

B. Ordem do Dia

1. Aprovação da ata da reunião anterior

Período Antes da Ordem do Dia- O Senhor Presidente Hugo Vieira da Silva, cumprimentando todos, deu início à reunião. -----

Foi aberto o período de inscrições para intervenções do público. Registaram-se várias inscrições. -----

O Senhor Presidente Hugo Vieira da Silva deu a palavra aos fregueses inscritos para uso da palavra. -----

Tomou a palavra a Sra. Maria Vitória Moura. Lamentou a retirada do gradeamento no jardim do Santo Condestável, que alegou estar maltratado devido à utilização pelos cães. Queixou-se também da falta de limpeza nos passeios da Rua Saraiva de Carvalho. -----

Tomou a palavra o Sr. Carlos Miranda. Queixou-se dos estados dos passeios, nomeadamente na Rua Ferreira Borges, que diz estarem demasiado polidos e com irregularidades, colocando em risco as pessoas. Afirmou que estava ali para fazer críticas construtivas, e elogiou o trabalho do Vogal Jaime Matos na área do espaço público. De seguida, sugeriu que no próximo orçamento houvesse mais verba alocada à intervenção em passeios. -----

O Vogal Jaime Matos deu uma breve nota, para dar conta de que o trabalho na Divisão de Espaço Público não era da sua exclusiva autoria, mas contava também com o empenho do Engenheiro Henrique Marques e da Técnica Filipa Guerreiro. -----

O Presidente tomou a palavra para responder às questões colocadas. Relativamente ao jardim do adro da Igreja, o Presidente afirmou que antes da retirada das vedações, os donos dos cães já soltavam os animais nessa área, pelo que o problema sempre existiu. Negou que o jardim estivesse ao abandono, reconhecendo apenas algum desgaste. O Presidente defendeu que a abertura do jardim para usufruto da população beneficia todos, e lembrou que várias forças políticas defenderam isso em Assembleia de Freguesia. Disse que era necessário ir acompanhando a situação e adaptar as soluções ao contexto. Quanto ao passeio da Rua Saraiva de Carvalho, o Presidente associou os problemas dessa área às raízes das árvores que levantaram o chão, e às fortes chuvas que fizeram crescer as ervas. No entanto, assegurou que a junta tem feito a limpeza regularmente, e mencionou várias ações das equipas de higiene urbana para prevenir consequências de fenómenos naturais. Quanto ao estado dos passeios, o Presidente reiterou, apesar dos

muitos efeitos positivos das árvores em ambiente urbano, que as raízes das mesmas trazem problemas às vias pedonais. Frisou que a junta repara rapidamente todos os buracos pequenos que surgem, no entanto, todas as intervenções mais profundas são da competência da CML. Sobre a Rua Ferreira Borges em concreto, o Presidente recordou que o projeto de intervenção está a decorrer, e que será uma obra de grande envergadura, dado o mau estado da rua. Recordou também que a CML optou por tomar conta do projeto, e que o mesmo já foi apresentado, em sessão pública, pelo Vereador Ângelo Pereira. Disse, no entanto, que a CML ainda não lançou concurso para a obra. Quanto às restantes ruas, o Presidente explicou os critérios de prioridade nas intervenções, para justificar as ruas intervencionadas no presente ano. Quanto ao orçamento, o Presidente explicou que ele não é tão elevado quanto parece, uma vez que grande parte do mesmo é dinheiro da CML destinado a projetos pré-determinados, no âmbito dos contratos de delegação de competências. O Presidente recordou também os aumentos do custo dos materiais de construção, que dificulta os investimentos. -----

O Presidente abriu novo período de intervenções do público. -----
Tomou a palavra a Sra. Leonor Batista. Começou por criticar a intervenção na Rua Francisco Metrass, que alcatroou a estrada ao nível dos passeios, e criou constrangimentos no escoamento das águas. De seguida, denunciou a situação do estacionamento de trotinetes no Jardim da Parada, dando conta que os pontos de recolha das mesmas têm mais de 40 trotinetes estacionadas, e muitas vezes desordenadamente. Queixou-se também da exaustão das cozinhas dos restaurantes na área, que é feita para a rua, causando um cheiro a comida contínuo, que afeta as casas em volta. Denunciou também a utilização indevida dos lugares de estacionamento para deficientes, alegando que há familiares de falecidos usufrutuários que fazem proveito destes lugares exclusivos. Pediu um acompanhamento por parte da junta, informando que já denunciou a situação à CML. Por fim, pediu um ponto de situação quanto à construção do parque silo automóvel. -----

Tomou a palavra o Sr. Jorge Maia. Saudou o evento evocativo do 5 de outubro que teve lugar no Quartel de Campo de Ourique no passado sábado, deixando elogios à organização e à programação do mesmo. De seguida, interpelou o executivo sobre o alegado excesso de gestão do Jardim do Santo Condestável, afirmando que o jardim era alvo de demasiada intervenção, e que os funcionários que lá trabalhavam não faziam muito. Questionou também sobre o estacionamento indevido de viaturas, tendo dado alguns exemplos. -----

O Presidente tomou a palavra para responder às questões colocadas. Respondendo à Sra. Leonor Batista, o Presidente reconheceu que a intervenção na Rua Francisco Metrass não foi muito feliz, embora tenha melhorado muito o mau estado em que a via estava. Recordou que a intervenção esteve a cargo da CML, e que a Junta foi avisada com pouca antecedência. No entanto, o Presidente deu conta que a dita rua terá saídas do metro, pelo que a Junta tem estado a negociar com o Metro uma intervenção compensatória mais profunda na Rua Francisco Metrass, que passará pela reabilitação total da rua e a sua arborização. O Presidente assumiu que ainda não está nada fechado, pois o Metro, apesar de ter demonstrado disponibilidade, não confirmou nada. Disse também que a Junta já tem um projeto de execução. O Presidente, no entanto, demonstrou preocupação com os

estabelecimentos de grande dimensão, e as cargas e descargas feitas por camiões que danificam a via. Lamentou também as obras privadas que não são fiscalizadas, e que prejudicam o espaço público, e que já indicou ao Presidente da CML que a Junta tem fiscais que podem ajudar nesse trabalho, que a CML muitas vezes não faz. Sobre lugares para deficientes, o Presidente pediu que a freguesia fizesse denúncia formal à Junta, para que possa comunicar o problema à CML, e pedir fiscalização do dístico em causa. O Presidente distinguiu entre os lugares atribuídos, e os lugares gerais para dísticos de mobilidade reduzida. Explicou que o que acontece frequentemente é a passagem de lugares atribuídos para gerais. O Presidente defendeu que os dados sobre estes lugares deviam estar informatizados, para permitir uma melhor gestão. Sobre o Pátio das Sedas, o Presidente recordou que está previsto no plano de investimentos da EMEL, mas que existiram problemas urbanísticos relacionados com o Plano de Pormenor das Amoreiras, que entretanto está a ser revisto. Disse que está tudo previsto, desenhado e orçamentado, mas que está pendente. Disse que o parque do Bahuto estará previsto para conclusão em maio de 2025. Respondendo ao Sr. Jorge Maia, o Presidente disse que os agradecimentos deveriam ser dirigidos ao Exército, que teve a gentileza de abrir o quartel à população, proporcionar o momento musical e convidar o Prof. Oliveira Martins. Quanto a mais eventos no futuro, o Presidente deu conta que o Exército deu abertura para isso. Sobre o jardim do Santo Condestável, o Presidente ficou surpreendido com a diversidade de opiniões quanto ao jardim, seja por falta ou excesso de intervenção. Disse que a junta estaria a ponderar se não seria mais adequado internalizar os serviços de jardinagem, mas, por enquanto, tem um contrato para cumprir que estipula um determinado número de intervenções e espaços a intervir. Quanto à gestão dos funcionários da empresa que presta atualmente este serviço, o Presidente disse que cabe à mesma fazer essa decisão. Sobre o estacionamento indevido, o Presidente reconheceu o problema, que associou à falta de fiscalização, e voltou a lamentar as cargas e descargas feitas de forma irregular. Mencionou também o problema das trotinetes elétricas partilhadas, que ficam desordenadas na via pública, e o uso indevido por menores que não conhecem o código da estrada, tendo alertado para os perigos das trotinetes para a segurança das crianças. Sobre os pontos de recolha, o Presidente disse que a junta deu parecer negativo a todos os pontos em cima do passeio, aceitando apenas nalguns mais largos, e em lugares de estacionamento criados nas curvas. Em relação ao Jardim da Parada, o Presidente disse que o ponto apenas foi aprovado por nesse local o passeio ser mais largo, mas reconheceu que esse ponto está a ser usado de forma abusiva. O Presidente concluiu dizendo que, apesar de ser um modo de mobilidade suave relevante, não vê utilidade na continuidade das trotinetes elétricas na cidade, devido aos constrangimentos que trazem. Quanto à exaustão dos restaurantes, o Presidente reforçou que o problema tinha de ser resolvido através de fiscalização da CML e da ASAE. -----

A Sra. Leonor Batista interrompeu o Presidente para demonstrar a sua indignação com a falta de respostas ao problema, dizendo que já fez muitas queixas. Afirmou de seguida que já não gosta de viver em Campo de Ourique, e que já não se sente segura. -----

O Presidente referiu que apenas pediu a realização de mais queixas para reforçar a questão, sinalizando aos serviços competentes. -----

O Presidente abriu um período de leitura e resposta a comentários online. -----

O Sr. Jorge Maia pediu a palavra. Tomou a palavra para reforçar alguns problemas na via pública da Rua Francisco Metrass. -----

O Presidente disse que ia sinalizar aos serviços, para procurar alguma solução para o problema. -----

A Sra. Manuela Neto pediu a palavra. Tomou a palavra para questionar o executivo quando é que começam as obras na Praça Afonso do Paço, e perguntou ao Presidente quais eram os nomes dos seus filhos, nascidos há pouco tempo. -----

O Presidente respondeu que as obras estavam prestes a começar, no prazo de uma ou duas semanas. Quanto ao nome dos filhos, comunicou que se chamam António Pedro, Francisco Xavier e João Eduardo. -----

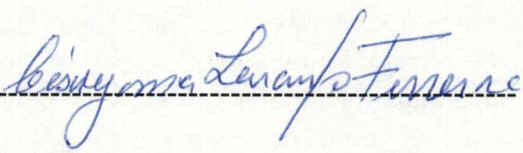
Ordem do Dia:

1- Apreciação e votação da ata da reunião anterior-----

O Senhor Presidente Hugo Vieira da Silva colocou à votação a ata número oitenta e quatro que, depois de lida pelo Senhor Secretário, foi aprovada por unanimidade. ----

Nada mais havendo a tratar, foram declarados encerrados os trabalhos da reunião, e eu, César Gama Laranjo Ferreira, que secretariei a presente reunião, fiz lavrar a presente ata que subscrevo juntamente com o Presidente da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, nos termos e para os efeitos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Presidente (**Hugo Ferraz de Abreu Vieira da Silva**)-----

O Secretário (**César Gama Laranjo Ferreira**)-----

Anexos: Lista de Presenças; Propostas.